

FGV: investimento do brasileiro no futuro cresce mais do que gastos presentes

(Não Assinado)

SÃO PAULO - Um estudo realizado pela FGV (Fundação Getulio Vargas) mostrou que investimento do brasileiro em seu futuro cresce mais do que os gastos em bens de consumo.

De acordo com os dados do Centro de Políticas Sociais da FGV, o potencial de geração de renda familiar - que engloba a inserção produtiva, o nível educacional dos membros da família e o uso de tecnologia da informação - cresceu 28% entre 2003 e 2008. Já o potencial de consumo aumentou quase 15% no mesmo período.

"Talvez isso reflita o fato de que o brasileiro está se tornando mais formiga e menos cigarra", disse o economista da FGV, Marcelo Néri, segundo a Agência Brasil.

Explicação na História

Conforme disse o economista, na década de 1990, que foi "o império do consumidor e o inferno do produtor", se plantaram fundamentos interessantes para se chegar ao crescimento maior do investimento no futuro do que nos gastos presentes.

"O brasileiro colocou as crianças na escola, investiu em educação dos chefes de família e isso permitiu que ele recolhesse esses resultados favoráveis hoje", destacou.

O cenário construído ao longo dos anos foi importante para ajudar o País a sair mais rapidamente da crise econômica mundial e garantir a sustentabilidade das conquistas. "Nos últimos 15 anos, o brasileiro conquistou muita coisa, inclusive a tecnologia de como conviver com a crise, investindo em educação".